



# REAL GRANDEZA

**Para o Conselho Deliberativo**

**Fernando Borges e Anne Lopes**

**Vote dupla 21**



Este ano a Fundação Real Grandeza completou 50 anos, uma história repleta de desafios, todos superados com um único objetivo, garantir a perenidade da Fundação Real Grandeza, protegendo assim o patrimônio de seus participantes, para que possamos ter no futuro uma aposentadoria segura e digna.

Neste contexto, de proteger o nosso patrimônio, o Conselho Deliberativo tem um papel fundamental, conforme o seu regimento interno no artigo 1º: *“O Conselho Deliberativo é o órgão superior de deliberação e orientação da REAL GRANDEZA, cabendo-lhe, precipuamente, fixar as políticas institucionais, e os regulamentos dos Planos de Benefícios Previdenciários e de Assistência à Saúde; determinar os objetivos estratégicos; definir o grau de apetite a riscos, ou seja, o nível de risco que a REAL GRANDEZA pode aceitar, na busca e na realização de sua missão, bem como as faixas de tolerância a desvios em relação aos níveis de riscos determinados como aceitáveis na sua busca de valor; e avaliar os riscos estratégicos.”*

Mesmo com as vitórias conquistadas ainda temos grandes obstáculos a serem superados, tais como:

- **Plano CD** – sendo um plano em maturação com um patrimônio de R\$ 2 bilhões e 2.512 participantes ativos tem o desafio de recuperar um déficit de R\$ 57.126.974,03, prospecção de novos participantes e ainda um estudo para alteração do indexador do plano, que hoje é o IGP-DI.
- **Plano BD** – um plano já consolidado com 9.174 assistidos, com um patrimônio de R\$ 17 bilhões com o desafio de voltar ao seu patamar de superávit, sendo que em 2020 o plano fechou com um superávit de R\$ 76.283.719,56 e hoje se encontra com um déficit de R\$ 432.086.110,34.
- **Operadora de Autogestão (Saúde)** - como gerir ou criar novos planos de saúde que sejam sustentáveis não só para a Fundação, mas também para os associados, tendo também a aprovação pelo conselho Deliberativo da criação do CNPJ para a criação da Fundação Real Grandeza Saúde que fará a segregação das operações da previdência e da saúde.

Somam-se a esses desafios, o momento de turbulências que o nosso país passa, tanto econômica, quanto política e sanitária.

SEU VOTO É PRIMORDIAL. A votação será no período de **18 a 21 de outubro**: acesse o site da Fundação Real Grandeza e analise o currículo dos candidatos, você votará em duas duplas que terá como responsabilidade representá-lo junto ao Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza, com o objetivo de preservar o seu patrimônio e o seu futuro.

## CONTAMOS COM O SEU APOIO E SEU VOTO

**Fernando Borges:** Administrador com curso de profissional certificado em ênfase em Administração, em Furnas atuei em várias áreas de gestão e controle, entre elas: Licitação e Aquisição, Gestão de Contratos, Desenvolvimento de Projetos de Gestão e Controle e atualmente atuo na área de Planejamento e Controle Orçamentário. Na FRG atuei como Conselheiro Fiscal eleito pelos empregados na gestão 2016/20 e quando presidente deste conselho, idealizei e implantei o Manual de Compliance do Conselho Fiscal, com o objetivo de levar ao Conselho um novo modelo de gestão e fiscalização, tendo como princípio as melhores práticas de governança corporativa em fundo de pensão.

**Anne Lopes:** Engenheira civil, mestrado - UnB, doutorado - UFRGS e MBA de gestão e liderança pela FGV. Trabalho em Furnas desde 1999 com atuação nas áreas de Controle Tecnológico de Materiais para as obras de empreendimentos hidrelétricos, condução e gerência de projetos de P&D, coordenação de equipe de suprimentos e infraestrutura, gerente de divisão de suprimentos do CSC, gestora de projetos de empreendimentos de transmissão, gerente do Departamento de Planejamento de Aquisições e Contratações da GS.G.

**Vote Dupla 21**